

nação. Em seguida o Presidente encerra a sessão,
mandando sair para a próxima segunda-feira
de manhã e até o mandou que fosse lavrada a
presente ata. Sala das sessões da Câmara Munici-
pal de Itaboraiti, em vinte e quatro de março
de mil novecentos e quarenta e dois.

Assinatura do Presidente

Assinatura

Assinatura

Assinatura

Assinatura

Ata da Sessão e última sessão extraordinária realizada pela
Câmara Municipal de Itaboraiti, no dia vinte e sete de março de mil
novecentos e quarenta e dois e que contou com o comparecimento
dos vereadores Manoel Leite de Melo, Edmilson Botelho de Nascimento,
João Pedro de Araújo, Luiz Félix de Almeida e Eliseu Félix de
Almeida. O senhor Presidente verificando número legal de vereadores
declara aberta a sessão e mandou que fosse procedida a leitura da
antecedente, que lida e achada conforme foi aprovada sem nenhuma
restricção. De expediente constou o parecer favorável da Comissão de
Finanças ao Auto-Propeto que majora os vencimentos dos funcionários
da Câmara Municipal. O Presidente colocou o auto-propeto em discussão,
anunciando a ordem do dia e facultou a palavra. O primeiro
orador foi o vereador João Pedro de Araújo de quem da sua satisfação
e que seria, também, a satisfação dos seus pares em serem diante
de si aquele auto-propeto oriundo do Executivo e que viria beneficiar
os servidores do Legislativo, a exemplo do que já tinha sido feito com
os funcionários da Prefeitura. Acrescentou que todos eram funcionários
cumpridores dos seus deveres e faziam jus a atenção dos seus
superiores em suas remunerações. Posteriormente votou por o auto-
propeto aprovado e deferido das votações anteriores a reque-
rimento do vereador Eliseu Félix de Almeida. Encerrada a
palavra usou-a o vereador Edmilson Botelho de Nascimento

Dirigindo-se aos funcionários da Câmara chamando-os de dignos e corretos.
Disse da sua alegria e satisfação em ter colaborado para que os
Auxiliares daquela legislação tivessem os seus vencimentos majorados, na
mesma base e mesmo nível dos funcionários da Prefeitura. Na oportunidade
encareceu ao senhor Presidente que ficasse registrado em ata o seu abraço
amigo e fraternal aos seus colegas da Câmara e da Prefeitura porque ele
orador também era funcionário e providencia a todos como orador. Ainda
chamou-se em outras considerações a respeito e citou fatos relativos aos
movimentos preliminares que deram origem ao auto-propeto formulado. Em
seguida o senhor Presidente passou a Presidência ao primeiro re-
cretário, vereador Edmilson Botelho de Nascimento, na ausência do
vice-presidente Luiz Rodrigues de Melo e veio à tribuna usar
da palavra. Exortou um detach, também, relacionados com o
aumento dos funcionários da Câmara e fez alusão aos seus pares
e aos próprios servidores que ele o orador e presidente tribu-
nário e responsável direto pelo auto-propeto era aprovado quan-
do, pessoalmente, procurou um seu sobrinho, o Sr. O, então
vice-prefeito em exercício Cândido Luciano foi em nome dele, de
sa tratar do assunto depois de já haver falado, anterior-
mente com outros vereadores. Então satisfeito e tranquilo com
o despacho favorável do caso e tendo consciência de que
missão cumprida despediu-se congratulando com os fun-
cionários do Legislativo sua perida. E nada mais houve
a tratar e ventura orador guando usou da palavra o presi-
dente encerra a sessão e a presente convocação extraordiná-
ria, mandando que fosse lavrada a presente ata. Sala das
sessões da Câmara Municipal de Itaboraiti, em vinte e sete
de março de mil novecentos e quarenta e dois.

Assinatura
Assinatura
Assinatura
Assinatura
Assinatura